

Instruções para redação:

1. O texto definitivo deve ser escrito em até 30 linhas;
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas;
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 3.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 3.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 3.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 3.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEMA DE REDAÇÃO**Enfrentamento aos desafios da manutenção e eficiência da Farmácia Popular no Brasil****PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Enfrentamento aos desafios da manutenção e eficiência da Farmácia Popular no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O Governo Federal Brasileiro possui algumas iniciativas para auxiliar a população no acesso ao tratamento médico e uma delas é a Farmácia Popular.

A iniciativa é logo confundida com outros projetos do SUS e muitos brasileiros ainda não compreendem se são elegíveis a utilizar o programa e quais medicamentos estão inclusos nele.

O que é Farmácia Popular?

Criado pelo Governo Federal em 2004 pela Lei nº 10.858, o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) visa auxiliar na disponibilização de medicamentos por meio de parceria com farmácias da rede privada.

Com isso, além das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e/ou farmácias municipais, o cidadão pode obter medicamentos com desconto ou de graça nas farmácias privadas credenciadas ao PFPB.

<https://www.politize.com.br/farmacia-popular/>

TEXTO II

TEXTO III

O programa foi criado para facilitar o acesso da sociedade a medicamentos. Com a Farmácia Popular, o cidadão pode não só adquirir seu medicamento nas UBS, mas também em farmácias privadas, aumentando suas opções. Além disso, os valores dos medicamentos são parcialmente ou totalmente cobertos pelo governo, facilitando o tratamento de quem necessita e garantindo que o cidadão não o interrompa por falta de dinheiro. Isso, mais tarde, ajuda a evitar internações provocadas pelo seu abandono.

Todo cidadão brasileiro que precisar dos medicamentos listados na Farmácia Popular e que tiver receita médica pode ser beneficiados pelo programa, apesar de ser focado naqueles que passam por dificuldades financeiras.

No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023, enviado ao Congresso, o Programa Farmácia Popular atinge mais de 22 milhões de pessoas. Além disso, a partir de uma mudança feita em junho de 2023, os 55 milhões de brasileiros que são beneficiários do Bolsa Família passaram a ter acesso a todos os medicamentos disponíveis no programa de forma gratuita.

<https://www.politize.com.br/farmacia-popular/>

TEXTO IV

Um relatório da Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) constatou a desigualdade na distribuição de medicamentos feita pelo PFPB. Entre as pessoas beneficiadas com o programa, 65% estão em cinco dos estados mais ricos do país: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná. Em cinco estados da região Norte, há menos de dez farmácias conveniadas – bem como Alagoas, Pernambuco, Piauí e Sergipe. “É importante diversificar a oferta desses medicamentos, que está muito concentrada nessas regiões de alta renda, nos estados do Sudeste. Os canais também têm que ser diversificados, como unidades básicas de saúde e farmácias públicas, além das privadas” atenta a pesquisadora Lígia Bahia, em entrevista ao Globo. Ela também alerta para a necessidade de rever o portfólio de medicamentos oferecidos – como a população está envelhecendo, pode ser necessário remanejar os gastos com cada um deles. Lígia acena ainda para as possibilidades da Saúde Digital favorecer o programa, tanto para identificar os beneficiários quanto para lembrá-los de fazer a retirada dos remédios.

<https://outraspalavras.net/outrasaude/como-reconstruir-o-farmacia-popular-apos-desmonte-sistematico/>